

## SIMPÓSIO AT191

### VII SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

#### MÍDIAS SOCIAIS E RECURSOS DIGITAIS NO ENSINO DA LÍNGUA RUSSA NO BRASIL: ESTUDO DE CASO DO CLUBE ESLAVO

SANZOVO, Claudia Cristina

Discente curso de letras português-inglês - Unicesumar

e-mail: tizia8@hotmail.com

**Resumo:** o presente estudo apresenta uma pesquisa exploratória documental com abordagem qualitativa a cerca da metodologia de ensino da língua russa no Brasil tendo como estudo de caso o Clube Eslavo com sede na cidade de São Paulo. Como referencial teórico considerou-se a bibliografia disponível sobre as abordagens utilizados no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras modernas, além de uma investigação dedutiva da efetiva aplicação das mídias sociais e recursos digitais no ensino da língua russa para falantes do português brasileiro. Como resultado preliminar desse estudo destacam-se: a análise da atual metodologia utilizada pelo Clube Eslavo no processo de estímulo da interação digital de seus alunos com a cultura e a forma de vida da comunidade linguística russa; os exemplos práticos dos recursos digitais utilizados para gerar conhecimento e transformação da experiência dos alunos, bem como os pontos fortes e fracos encontrados na aplicação desses recursos.

**Palavras-chave:** ensino, novas tecnologias, mídias sociais, língua russa.

**Abstract:** the present study presents an exploratory documentary research with a qualitative approach to the teaching methodology of the Russian language in Brazil, proposing a study case of *Clube Eslavo* school in São Paulo. As a theoretical reference, it was considered the available bibliography about the methodology of modern teaching-learning languages, as well as a deductive investigation about the effective application of social media and digital resources in the teaching process of Russian language for Brazilian Portuguese speakers. As a preliminary result of this study it is important to highlight: the analysis of the current methodology used by the *Clube Eslavo* in the process of stimulating the digital interaction of its students with the culture and the way of life of russian language community; the practical examples of the digital resources used to generate knowledge and transformation of the students' experience, as well as the strengths and weaknesses found in the appliance of this resources.

**Keywords:** teaching, new technologies, social media, Russian language.

## Introdução

O aprendizado de uma língua estrangeira está pautado em diversas estratégias que podem auxiliar o aluno a desenvolver suas habilidades comunicativas através de elementos chaves como: a transformação da sua experiência, o estímulo, o conteúdo e a integração com a realidade de uma nova comunidade linguística.

Essas estratégias multilíneas muito difundidas por Kolb (1984), quando aliadas às inteligências múltiplas individuais (linguística, lógico-matemática, visual-espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal e intrapessoal) estudadas por Gardner (1983) e aos meios e locais de transmissão do aprendizado, podem ser adaptadas de maneira eficaz e auxiliar no desenvolvimento do conhecimento através da transformação da experiência individual.

O estímulo configura-se também uma estratégia muito importante no aprendizado de uma língua estrangeira, o que para Ramirez (2017) pode ser verificado nos bebês com suas capacidades para aprender duas línguas ao mesmo tempo quando estimulados com brincadeiras durante suas interações sociais, fato este que demonstra a importância e os benefícios do lúdico (estímulo) no desenvolvimento do cérebro durante o processo de aprendizagem de uma nova língua.

Outro fator importante no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira são os laços afetivos que estão intrinsecamente ligados no processo de receber a mensagem e decodificá-la de acordo com as emoções que as palavras e suas funções são passadas. A referência que o indivíduo possui da sua língua materna está intimamente ligada ao laço afetivo deste quando criança com sua mãe, enquanto que a língua estrangeira confronta o aprendiz com um outro recorte do real em unidades de significação desprovidos

da carga afetiva que exigem. Nesse contexto, “aprender uma língua estrangeira é tornar-se um pouco o outro” (REVUZ, 2002, pg.227) e integrar-se com a cultura e a forma de vida daquela comunidade linguística.

Quanto ao conteúdo, o ensino de uma língua estrangeira pode levar em consideração também os perfis de aprendizagem, tomando como base o questionário Vark elaborado por Neil Fleming e Collen Mills onde cada pessoa é analisada pela sua habilidade:

1. Visual (visual): aquele que prefere absorver imagens, vídeo, gráficos, cortes, layout, design e demais estímulos gráfico-visuais.
2. Ler/Escrever (read/write): palavras escritas, prefere aprender lendo e escrevendo. Absorve informação por meio de listas, dicionários, livros, biblioteca, manuais, resumos e folhetos.
3. Aural (*aural*): prefere assistir às aulas com explicação do professor, participar de debates e discussões.
4. Cinestésico (*kynesthetics*): prefere aprender fazendo, recebendo informações que estimulem os 5 sentidos, participar de aulas em que haja simulações da vida real, tentativa e erro, “mão na massa”. São adeptos do aprendizado pela *performance*. (VERAS, 2011,p.11)

Além de analisar esses perfis de aprendizagem, segundo Barros e Antonio Júnior (2005), o conteúdo deve possibilitar também a interação com a tecnologia através de objetos de aprendizagem digitais que representam um novo parâmetro educativo, tendo como aliado um material didático dinâmico com conteúdos e exercícios de modo muito mais prático e recursivo.

A tecnologia torna-se aliada no processo de ensino ao promover um ambiente virtual, um lugar de aprendizagem que segundo Koch (2002), tem como desafio a democratização do ensino da língua relacionada às teorias linguísticas, ciberculturais e pedagógicas, a fim de permitir que os alunos sejam sujeitos de seu próprio conhecimento ao utilizarem suas habilidades e potencialidades.

A evolução tecnológica no processo de ensino de uma língua estrangeira não se restringe somente à utilização de novos recursos ou equipamentos, mas também se reflete em comportamentos e integração. A ampliação e o uso de determinadas tecnologias se sobressaem à cultura existente e transformam o comportamento individual e coletivo no que se refere a comunicação instantânea e busca por informações. (KENSKI, 2012).

Para que as tecnologias digitais possam contribuir no processo de ensino, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente, ou seja, respeitando as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso possa realmente fazer a diferença na aprendizagem. (KENSKI, 2009).

Dentro desse panorama de estratégias multilíneas, destaca-se a didática de ensino do Clube Eslavo que ao longo dos anos desenvolveu um material didático próprio e uma metodologia de ensino voltada especificamente aos falantes de português brasileiro, utilizando uma abordagem comunicativa, baseada nos princípios de efetividade do uso dos recursos tecnológicos digitais (arquivos de áudio, vídeo e texto) e na prática cotidiana da língua russa através da interação *online* a distância entre alunos e professores em grupos de estudos no *whatsapp*, *facebook*, *Instagram*, *blog*, *Skype* e *Hangouts*.

## 1. Metodologia de ensino utilizado pelo Clube Eslavo

O processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira exige um período mínimo de estudos e um material didático de qualidade que possa auxiliar o aprendiz a desenvolver suas habilidades linguísticas de maneira eficaz. Partindo desse princípio, o Clube Eslavo desenvolveu nos últimos anos uma metodologia de ensino própria elaborada a partir da experiência de seus professores nativos em contato direto com os alunos brasileiros e suas dificuldades com o aprendizado de uma língua eslava muito pouco difundida no

país, usando como base o ensino da gramática paralelamente à conversação e a constante repetição de vocabulário em traduções de textos e revisões de conteúdo.

Através da Tabela 1 podemos traçar um comparativo dos métodos de ensino de línguas estrangeiras utilizados no decorrer dos anos e verificar que o Clube Eslavo utiliza o método de abordagem comunicativa, valorizando a proficiência gradativa e integrada da língua russa entre falantes do português brasileiro, promovendo a interação dos alunos em situações cotidianas reais através de recursos tecnológicos digitais tais como: textos, imagens, frases, exercícios, áudios e vídeos postados diariamente nas mídias sociais e mediados pelo professor que administra os grupos e inclui os alunos de acordo com o nível de aprendizado de cada um no decorrer do curso.

Esses recursos tecnológicos digitais utilizados pelo Clube Eslavo na prática do ensino da língua russa para falantes de português brasileiro incluem o compartilhamento de imagens, vídeos e textos sobre assuntos atuais de interesse coletivo através das redes sociais: *facebook*, *instagram*, *whatsapp* e *Youtube* e a interação diária dos alunos através dos comentários, das mensagens de áudio e compartilhamento de notícias, artigos e curiosidades sobre a comunidade linguística russa conforme mostra a Tabela 2.

O Clube Eslavo oferece aulas presenciais em sua sede em São Paulo, no entanto a maioria dos alunos participam das aulas *online* com professores nativos bilingues (russo-português) e todos os dias são acompanhados *online* por um professor mediador que promove a interação nas mídias sociais, tirando dúvidas, realizando correções e promovendo compartilhamento de informações e debates sobre determinados assuntos relevantes para o aprendizado conforme apresentado na Figura 1. Além disso, os alunos são estimulados a criar conteúdos próprios no *blog* do Clube, a realizar traduções (português-russo-português), a participar de encontros temáticos presenciais com sessões de cinema, culinária, piqueniques e comemorações nacionais.



Essa metodologia de ensino *online* através das mídias sociais tem demonstrado ser bastante eficaz no desenvolvimento de habilidades comunicativas por permitir a interação 24 horas por dia, o compartilhamento de conhecimentos e a integração dos alunos com a realidade da comunidade linguística russa.

## 2. Imagens

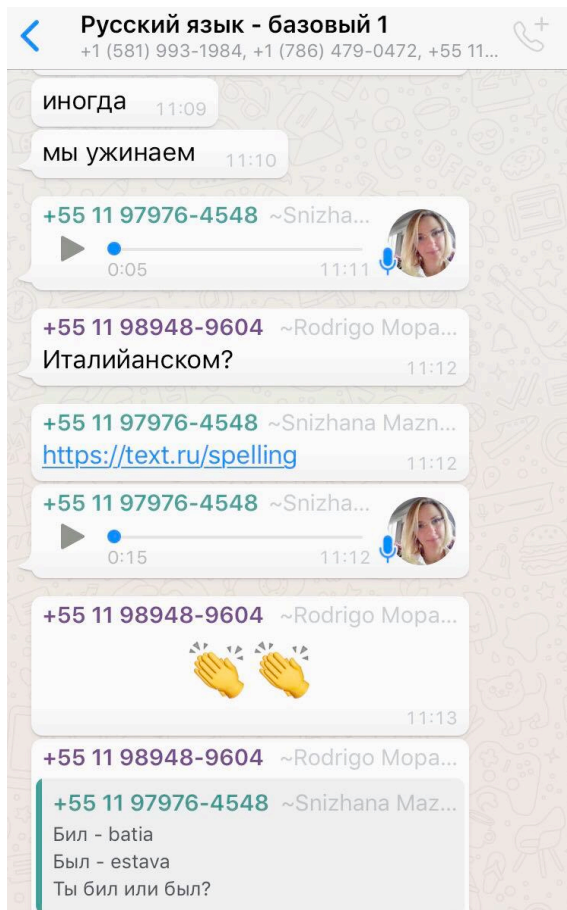


Figura 1: Exemplo de interação entre alunos de um grupo de iniciantes e o mediador do Clube Eslavo pelo whatsapp.



### 3. Tabelas

1º Método Gramática e Tradução	2º Método Direto	3º Método Audiolingual	4º Método Abordagem Comunicativa
Aulas ministradas na língua materna sem interação entre os alunos.	Ênfase na língua falada e na comunicação em sala de aula.	Fusão da linguística estrutural e a psicologia behaviorista que leva à teoria de que aprender línguas é um processo de condicionamento.	Língua social com foco na habilidade de comunicação.
Explicação gramatical; vocabulário ensinado em forma de lista de palavras isoladas com pouca atenção ao contexto do texto e tradução de frases isoladas feitas da língua-alvo para a língua materna e vice-versa.	Ensino do vocabulário e sentenças do cotidiano com demonstrações, objetos, figuras e o abstrato explicado através de associação de ideias; gramática intuitiva e escrita como habilidade para memorizar palavras.	Vocabulário reduzido aprendido pelo contexto; gramática indutiva; uso de recursos audiovisuais; mimetismo; memorização de diálogos e língua como fenômeno oral aprendido antes da leitura.	A proficiência se desenvolve gradativamente e integrada através das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever); não há uma única e correta metodologia; o ambiente e a sala de aula deve encorajar o aluno e ser uma ilha cultural e a aquisição da língua acontece através da interação em situações reais de comunicação.

Tabela 1: Histórico dos métodos de ensino de línguas estrangeiras. (adaptado de Pedreiro, 2013)

Redes Sociais	Recursos Digitais	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Facebook Instagram	Compartilhamento de imagens, vídeos e textos sobre determinados assuntos em língua estrangeira russa.	Conteúdo dinâmico que permite o aluno enriquecer o vocabulário, a oralidade, a leitura e a escrita durante seu momento de lazer.	Os algoritmos desses aplicativos nem sempre permitem que todos os alunos vejam as publicações, por isso é importante criar grupos específicos e divulgar o conteúdo publicado durante as aulas e até mesmo através de <i>chats online</i> .
Whatsapp	Compartilhamento de imagens, vídeos, textos, áudios do professor e dos próprios alunos, exercícios e conversas em língua estrangeira russa.	Agilidade e foco em grupos e indivíduos específicos para enviar determinado material de acordo com o nível de conhecimento da língua estrangeira.  Interatividade rápida e segura através de mensagens criptografadas,	Necessidade de supervisão constante do mediador dos grupos para que as publicações não fujam do tema, os assuntos publicados sejam pertinentes ao aprendizado da língua estrangeira e haja constante interação do grupo.



		mediação do professor e controle do número de usuários.	
Youtube	Aulas, músicas e vídeos com legendas.	<p>O conteúdo relacionado à matéria estudada durante a aula pode ser incrementado através de vídeo-aulas extras.</p> <p>Uso de músicas para treinar a oralidade da língua.</p> <p>As legendas em músicas e vídeos ajudam os alunos a desenvolver a compreensão, aumentar o vocabulário e ainda são uma importante ferramenta de inclusão para os alunos com algum tipo de deficiência auditiva.</p>	Se não houver um comprometimento do aluno e a supervisão do professor com conteúdos dirigidos pode acarretar desvio de atenção para outros assuntos na rede social.
Blog	Textos elaborados pelos alunos e relacionados à cultura russa e às próprias experiências destes com o aprendizado da língua.	Permite a produção textual com ênfase na escrita e em temas que permitam a integração com a cultura da comunidade linguística russa.	Nem sempre há uma participação voluntária dos alunos fora do ambiente de aprendizado, por isso é preciso que o professor crie ações que incentivem a produção textual através de concursos de artigos, fóruns e premiações para as melhores produções.
Skype	Chats e aulas online.	A interação do aluno-professor é <i>online</i> , dinâmica e com flexibilidade de horários de estudos, além de permitir a escolha entre aulas em grupo ou individuais com ênfase em matérias específicas de interesse do aluno.	Problemas de conectividade nas redes de internet podem interferir na qualidade das aulas.

**Tabela 2: Metodologia de ensino da língua russa com o uso de redes sociais e recursos digitais no Clube Eslavo.**



## Conclusão

As estratégias metodológicas do Clube Eslavo voltadas ao ensino da língua russa consideram os perfis de aprendizagem de cada indivíduo, o acompanhamento individual durante a interatividade com o coletivo nas redes sociais, além da promoção da linguagem social comunicativa que tornam a aprendizagem mais dinâmica e colaborativa. Desta forma, verifica-se que os recursos tecnológicos digitais utilizados pelo Clube eslavo vem sendo aplicados em conformidade com os principais conceitos e pesquisas desenvolvidas ao longo dos anos pelos estudiosos do ensino. A partir desse estudo preliminar, portanto, confirma-se que os princípios de transformação da experiência, estímulo, conteúdo e integração com a realidade de uma nova comunidade linguística estão sendo efetivamente promovidos pelo Clube Eslavo no processo de ensino da língua russa para falantes de português brasileiro.

## Referências

ANTONIO JÚNIOR, Wagner.; BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Objetos de Aprendizagem Virtuais**: Material Didático para a Educação Básica. Revista Latinoamericana de Tecnologia Educativa, 2005.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

KOCH, Ingedore G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

KOLB, David A. **Experiential Learning**: experience as the Source of learning and development. EUA, New Jersey: Prentice Hall, 1984.

PEDREIRO, Silvana. **Ensino de línguas estrangeiras – métodos e seus princípios.** Especialize Revista Online IPOG. Janeiro/2013. Disponível em <https://bit.ly/2DYHMMu>. Acesso em 04/10/2018.

REVUZ, Christine. **A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio.** In: SIGNORINI, Inês (Org.). **Lingua(gem) e Identidade.** Campinas: Mercado das Letras, 2002.

RAMIREZ, Naja Ferjan. **Creating bilingual minds.** Disponível em <https://bit.ly/2NjpaX7>. Acesso em 28/09/2018.

VERAS, Marcelo (org.). **Inovação e métodos de ensino para nativos digitais.** São Paulo: Atlas, 2011.